

LOBO (Eulália Maria Lahmeyer). — *Aspectos dos Consulados de Sevilha, Cadiz e da América Hispânica na evolução econômica do século XVIII*. Rio de Janeiro, 1965. 118 páginas.

Valendo-se do opulento acervo documental dos arquivos espanhóis e de várias capitais de países latino-americanos, a autora analisa o papel desempe-

nhado pelos Consulados de Sevilha, Cadiz e da América Hispânica, numa época de apreciáveis transformações econômicas, sociais, políticas e administrativas, como foi o século XVIII.

Como introdução ao capítulo "Os Consulados de Cádiz, Lima e do México na primeira metade do século XVIII", é feita acurada retrospectiva do comércio no século XVIII entre a Metrópole e suas colônias de além-mar.

O capítulo referente à "A evolução dos Consulados de Cádiz e do Novo Mundo, de meados ao final do século XVIII", apresenta o crescente desenvolvimento das práticas comerciais espanholas dentro do quadro geral de expansão econômica da Europa Ocidental, a competição dos consulados, tentando adotar ativa política de conquista de mercados internacionais, o livre comércio e seus benefícios para o Prata. Do ponto de vista social, o crescente racismo e as tentativas de não se permitir às pessoas de cor exercer o comércio.

Seguem-se as "Considerações Finais", enfatizando o papel de Filipe V propiciando as pré-condições para a revolução industrial da segunda metade do século XVIII, analisando a situação de vários consulados ao que se segue um balanço geral da atividade da Metrópole em relação ao Novo Mundo.

Por todos estes títulos de interesse, acrescidos de farta documentação, é desnecessário ressaltar a valiosa contribuição da autora para o estudo da história da América Hispânica.

Completam a obra: índice, gráficos, notas de rodapé e bibliografia de fontes primárias e secundárias.

EUZA ROSSI DE AGUIAR FRAZÃD

*

*

*